



Promovendo a inclusão e a diversidade através das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas

Priscila de Fátima Borges Amaral Carvalho¹ e Isabel de Sousa Amorim²

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), criada em 2005, promove a inclusão social por meio da difusão do conhecimento, estimula o estudo da matemática e proporciona diversas oportunidades nas áreas de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Ao considerar a relevância da OBMEP, o projeto realizado tem como objetivo principal intensificar a divulgação nas escolas de Divinópolis e incentivar os estudantes, principalmente as meninas, a participarem da olimpíada. Além disso, busca integrar as escolas de Divinópolis com a UEMG, criando, em colaboração com o Departamento de Ciências Exatas, um polo olímpico de treinamento. Para o desenvolvimento deste projeto, foram realizadas as seguintes atividades: Divulgação da OBMEP através de palestras ministradas em escolas de Divinópolis; distribuição de folhetos informativos sobre a OBMEP, sua importância e benefícios oferecidos; realização de oficinas e atividades de treinamento, com questões anteriores para aqueles classificados para a segunda etapa e distribuição de folhetos informativos com frases motivadoras. E ainda será proposto a criação de um polo olímpico de treinamento, vinculado ao Departamento de Ciências Exatas da UEMG, para preparar os estudantes para as próximas edições da OBMEP. Assim, a divulgação da OBMEP foi realizada em três escolas de Ensino Fundamental e Médio de Divinópolis, no mês de maio de 2023. Destas, duas particulares e uma pública. Durante a visita, ministramos palestras sobre a OBMEP explicando sobre as fases da olimpíada e as oportunidades que a olimpíada proporciona aos premiados. Dentre elas, destacam-se a possibilidade de participar do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC-Jr), oportunidade de ingressar em universidades por meio de vagas olímpicas e até concessão de bolsas estudo para mestrado e doutorado. As oficinas de treinamento foram realizadas em duas unidades escolares e também na UEMG durante os meses de agosto e setembro de 2023. Nessas, os estudantes trabalharam de forma individual e em grupos resolvendo questões anteriores da OBMEP e foi explicado como deve-se desenvolver a resolução de questões discursivas. Durante a etapa de divulgação, os estudantes se mostraram muito interessados nas oportunidades que a OBMEP oferece. Verificou-se também que a presença da universidade nas escolas motivou os discentes a participarem da OBMEP com mais interesse e dedicação. Foi notável como muitos discentes perceberam as possibilidades de realizar seus sonhos através dos estudos e da matemática. Já em relação ao treinamento para a segunda fase, observou-se uma baixa adesão, porém, os que compareceram demonstraram grande interesse. A partir das atividades propostas foi possível avaliar o desenvolvimento dos alunos em relação à compreensão de resolução de questões discursivas. Também foi percebido que eles não só aprenderam matemática, mas desenvolveram uma nova forma de pensá-la e de expressá-la.

Palavras-chave: Treinamento; Educação Matemática; POTI; STEM.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, pri_amaral_13@hotmail.com

² Professora orientadora do Departamento de Ciências Exatas da Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Divinópolis, isabel.amorim@uemg.br